

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição nº 15 - setembro de 2010 Afubesp



É preciso estar vigilante e defender o Fundo para manter em segurança nossas aposentadorias. A história de luta da Afubesp e CNAB mostra que este é o caminho certo

BANESPREV

Interesse

de todos

Refrescar a memória faz bem

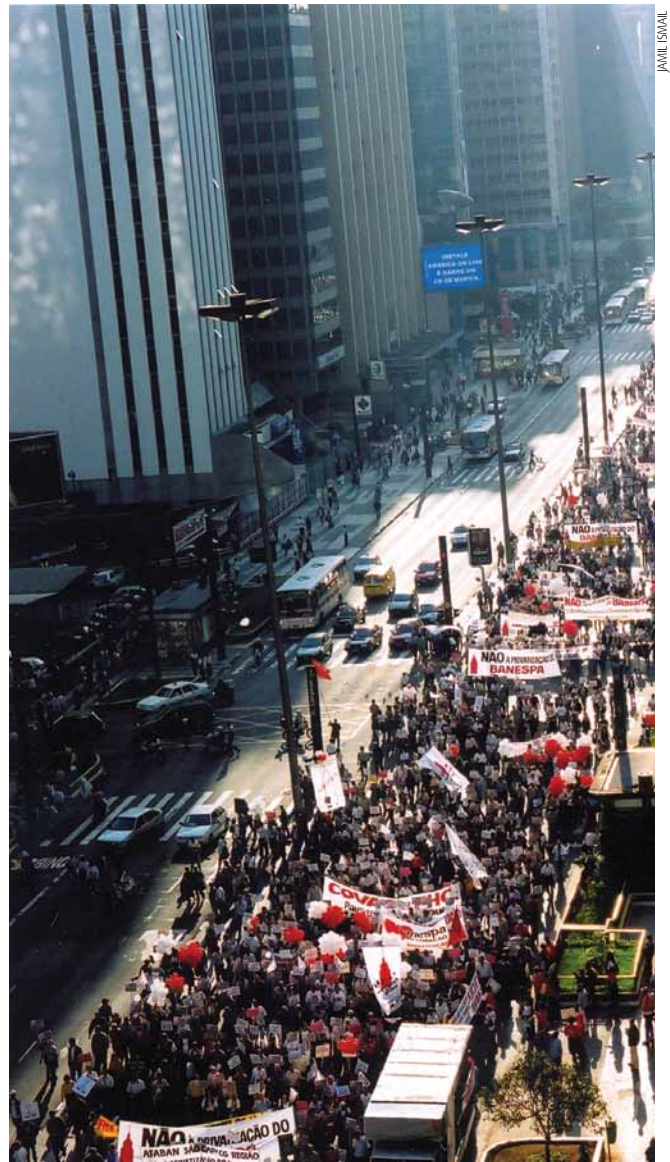
Daqui a menos de 60 dias, contaremos dez anos da privatização do Banespa. Um dos piores traços da identidade brasileira é a memória fraca e/ou a falta dela, quando não prevalece, em alguns, a memória seletiva.

Vale lembrar, portanto, alguns momentos de nossa luta recente pela manutenção dos nossos direitos, que nos remetem diretamente ao grande intelectual paulista Mário de Andrade e sua inescapável obra sobre o caráter macunaímico de alguns.

No processo anterior à intervenção no Banco, os que hoje nos atacam consideravam impropriedade citar as mazelas das diversas diretorias e de seus apaniguados. Depois, sempre os mesmos, prestaram-se a defender o pessoal do RAET (Regime de Administração Especial Temporária) com tal ardor, que os impedia de participar efetivamente da luta contra a privatização. Nesse passo, até dirigentes de entidade de aposentados - muito conhecida por sua omissão - chegaram ao cúmulo de posar ao lado dos interventores, em foto de destaque. E todos sabem o que veio a seguir: o pior.

Hoje, com complementações resguardadas, Banesprev, Cabesp e entidades representativas salvas em nome de todos, verificamos que o ódio não permite o mínimo reconhecimento dessas conquistas. E muita hipocrisia desfila ao sabor dos interesses menores, no anseio de atingir colegas que sempre lutaram pela clareza dos ideais banespianos e pela manutenção da DIGNIDADE de todos.

A CNAB, ao lado da Afubesp, não desgruda de suas



JAMIL ISMAIL

posições firmes e sobejamente conhecidas. Não muda seu discurso nem enfaixa o oportunismo barato dos sem bandeira nem ideal, meros copiadores das nossas iniciativas, a exemplo das que encaminhamos sobre os títulos federais e sobre os ditames da Resolução 118/97, do Senado Federal.

Assim, a coerência e a honestidade de propósitos continuarão a ensejar nossa luta voltada ao bem de todos os aposentados do velho Banespa e nunca de uma casta que usufruiu antes do Banco e agora mistifica, posando de neolutadora ... de fancaria.

Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Ageu Ribeiro. **Redação e Edição:** Érika Soares e Publisher Brasil.

Fotos da Capa: Jamil Ismail. **Arte e Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 16 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

DE OLHO

Banesprev em segurança é garantia de futuro tranquilo

Manter vigilância é imprescindível para evitar surpresas desagradáveis



Banesprev é interesse de todos, por isso CNAB tem dado sua contribuição nos encontros regionais sobre Plano II

Defender o patrimônio e as conquistas dos banespianos é uma das preocupações diárias da Afubesp e CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) há mais de uma década.

Durante todo este tempo, os representantes dos aposentados se mantêm atuantes na defesa dos direitos do pessoal pré-75 com ações políticas e jurídicas, que visam resgatar a Resolução 118/97 (que trata dos títulos federais reservados para pagamento das complementações dos colegas pré-75), entre outras questões.

Neste momento, no entanto, os olhos da CNAB estão voltados para o Banesprev. A explicação é simples. Assim como a Cabesp, desde dezembro de 2006, todos os colegas, sem exceção, estão sob a cobertura do fundo de pensão, tornando-o tema de interesse para todos.

É preciso estar vigilante sobre esta questão, pois, no regulamento do Plano V, especificamente, existe uma série de armadilhas relacionadas ao aporte de recursos financeiros e outros pontos obscuros que podem trazer surpresas desagradáveis no futuro.

“Para manter o Banesprev em segurança é preci-

so olhá-lo como um todo”, comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz. “Por isso, além das questões do Plano V também apoiamos a luta dos colegas do Plano II, que estão passando por um momento turbulento, devido a déficits atuariais apontados em 2009.”

Desta forma, a CNAB deu sua contribuição no Seminário Rumos do Plano II do Banesprev, realizado em maio deste ano, que contou com a participação do presidente do fundo Jarbas de Biagi. Além disso, tem participado de inúmeros encontros regionais, que colocam-se em debate também o assunto Cabesp.

Sempre atentos

A história mostra que a postura mais sensata a seguir é a da eterna vigilância.

Muitos colegas achavam, mesmo com a federalização e, posteriormente, com a privatização do Banespa, que o pagamento das complementações dos aposentados e pensionistas pré-75 estavam assegurados pela Secretaria da Fazenda. Talvez, por este motivo, consideraram não ser importante participar das lutas que se colocaram naquele período.

O tempo, no entanto, mostrou que o direito adquirido não é garantia de nada.

“Somos um dos segmentos mais bem protegidos legalmente, temos mais de 13 dispositivos que nos garantem direitos”, lembra Herbert Moniz, que completa: “mas isso não impediu o Santander de congelar nossas complementações por cinco anos”.



Em Seminário, Herbert expôs luta da CNAB

BRASÍLIA

No centro das decisões

Atuando no principal espaço político do Brasil, CNAB se articula nas três esferas de poder e conta com apoiadores

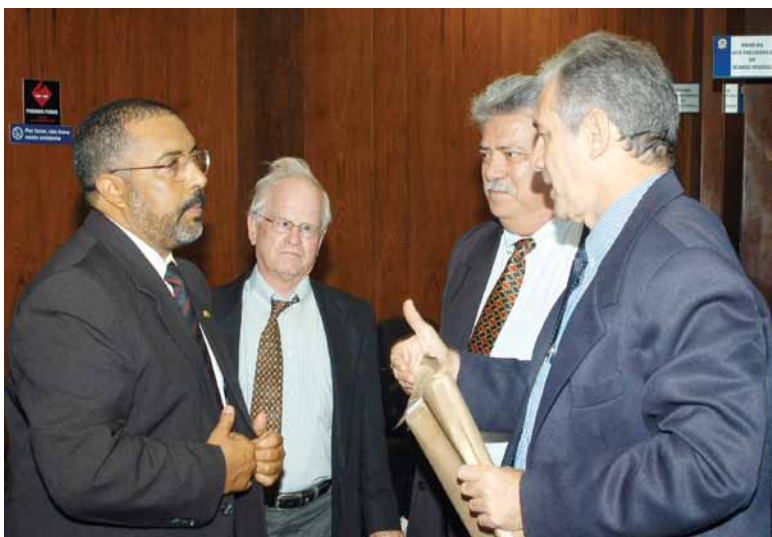
A CNAB (Comissão Nacional de Aposentados do Banespa) atua continuamente, em Brasília, articulando audiências com autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, para estabelecer acordos pelo fim do congelamento das complementações e dos reajustes dos aposentados. “Trabalhamos junto ao Executivo, nos ministérios, reivindicando providências sobre nosso passivo. No Legislativo, por exemplo, temos o Senado, que é responsável pela Resolução 118/97, que regulamenta a questão dos títulos recebidos pelo Santander para pagar os aposentados. Já no Judici-

ário, fizemos várias representações, como no Ministério Público, na ação do INPC”, enfatiza Herbert Moniz, coordenador da CNAB.

Fortalecendo os trabalhos na Capital Federal, a Comissão conta com o valioso apoio de parlamentares engajados na luta pelos direitos dos aposentados. O senador Paulo Paim (PT-RS) é um deles. Autor do Projeto de Lei 3299/08, que pede a extinção do fator previdenciário, o senador sempre apoiou as iniciativas da CNAB em busca de solução para a questão dos títulos federais, entendendo que, aos aposentados e pensionistas do Plano V do Banesprev, cabe a via judicial e também

ações junto ao Poder Executivo, para fazer valer, frente ao Santander, direitos aos benefícios previdenciários garantidos pelo Contrato de Assunção da Dívida Contratual do Estado de São Paulo e pela Resolução 118, de 1997, do Senado.

Outra importante aliada é a deputada federal Emília Fernandes (PT-RS) que, em novembro de 2009, presidiu audiência pública na Câmara dos Deputados para cobrar do Santander pendências com os aposentados. “Por que não avançam as negociações com aposentados e aposentadas, cujo enorme passivo trabalhista exige uma resposta concreta?”, questiona a parlamentar.



Senador Paulo Paim é um dos principais aliados do pessoal pré-75

ALGUSTO COELHO



Luta do segmento também tem o apoio da deputada Emília Fernandes

Investigação

O pedido da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Santander tem como foco a desblindagem dos títulos da Resolução 118/97 do Senado para pagamento das complementações de aposentadoria e pensões do pessoal pré-75 e reajustes.

Pela instalação da CPI, a CNAB conta com apoio do deputado federal Nelson Marquezelli, que recolheu assinaturas e apresentou requerimento no Congresso Nacional.